

O Papel das Memórias das Associações Comunitárias e Escolares como Construtoras de Identidades: “Do *Deutscher Hilfsverein* ao Colégio Farroupilha (1858-1974)”

Eduardo Cristiano Hass da Silva
Doutorando em Educação Unisinos/CNPq
Milene Moraes de Figueiredo
Doutoranda em História PUCRS/CAPES

O artigo analisa como uma obra memorialística, “Do *Deutscher Hilfsverein* ao Colégio Farroupilha (1858-1974)” (escrita por Leandro Telles, um ex-aluno do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/RS) foi responsável pela construção de uma identidade institucional coletiva para a escola, a partir das memórias dos imigrantes alemães no Rio Grande do Sul - Brasil. O objetivo é demonstrar como a instituição escolar e sua mantenedora criaram e perpetuaram suas identidades a partir de um livro memorialístico, editado em um momento de comemoração do centenário da imigração alemã no Rio Grande do Sul. Apesar do direcionamento da obra que gera a exaltação da importância dos imigrantes alemães (muitas vezes em detrimento dos demais), bem como a ausência de preocupação em citar referências em alguns capítulos, podemos utilizá-la para compreender como se deu o processo de fixação dos imigrantes germânicos em solo gaúcho, bem como para compreender os mecanismos gerados por eles para manterem seu elo com a pátria de origem e para criar elementos de coesão de uma identidade coletiva, onde história e memória parecem estar fortemente articuladas. O referencial teórico adotado utiliza os pressupostos teórico metodológicos da História Cultural, mais especificamente na História da Educação e Cultura Escolar. A metodologia empregada consiste na análise da obra, tomada como um dispositivo de representação e discutida a partir dos conceitos de identidade, memória e cultura escolar. O trabalho resulta das pesquisas de mestrado dos autores, nas quais, a partir de diferentes abordagens e metodologias, são investigados alguns aspectos da instituição destacada. Os resultados são parciais, apresentando as relações entre história e memória, bem como a importância da História da Educação e das Instituições Escolares a partir da articulação entre o plano micro e o macro. Perpassando elementos da história e da memória, que se fundem na construção de uma identidade, os grupos teuto-brasileiros construíram uma memória coletiva, que necessita de suportes de memória compartilhados ritualisticamente. Defendemos portanto, que o Colégio Farroupilha além de uma instituição escolar, atua ao longo de sua história como um espaço de memória, tendo encomendado livros memorialísticos e investido na ideia de inauguração memorial escolar.

Eixo Temático sugerido: N°1 Cultura escolar, prácticas y saberes en Historia de la Educación